

## **És bela**

És bela, sim, quando, corando, foges  
De um beijo perseguida;  
Ou quando cedes com mais pejo ainda,  
Mas na luta vencida.

És bela, sim, quando, banhada em lágrimas,  
Soltas mimosas queixas;  
Ou quando, comovida por maus choros,  
Já ameigar-te deixas.

És bela, sim, à luz do Sol nascente  
Regando as tuas flores,  
Ou com os olhos no ocaso e o pensamento  
No país dos amores.

És bela sempre, e o mesmo fogo acendes  
No coração do poeta;  
És bela sempre, ó linda flor do prado,  
Ó mimosa violeta.

.....

O Sol descia ao poente,  
E florente estava o prado  
Ouviam-se auras suaves  
E das aves o trinado.

Tu sentada ao pé da fonte  
O horizonte contemplavas  
Vias o Sol declinando  
E, corando, suspiravas.

E depois... seria acaso?  
Do ocaso a vista ergueste,  
E, ao olhar-me, mais coraste,  
Suspiraste e emudeceste.

Foi bem rápido o momento  
Dum alento repentino;  
Porém nesse olhar de fogo  
Eu li logo o meu destino.

Nesse olhar, no rubor vivo,  
No furtivo respirar...  
Diz, tu mesma nessas letras  
Não soletras já: amar?

## **Penso em ti**

Surge a manhã! Tudo é festa  
Tudo no campo é prazer.  
Trinam aves na floresta  
Hinos do sol ao nascer.  
Nestas horas misteriosas  
Em que dos jasmims e rosas  
Sobem perfumes aos céus,  
Em que tudo tem poesia,  
Meus pensamentos... são teus.

Leva o sol seu curso em meio,  
Tudo inunda em clara luz  
E só das selvas no seio  
Branda sombra se produz.  
Mal se ouvem os zumbidos  
Dos insectos e os gemidos  
Da fonte caindo além;  
Nesta hora de ardente calma  
De amor só me falta a alma  
E este amor... é teu também.

Já vai desmaiando o dia,  
Aumenta o grato frescor  
E na alameda sombria  
Gorjeia o alado cantor;  
Soltam-se os diques às presas,  
Da rega é a hora, e às rezas  
Convida o bronze cristão;  
Cede o trabalho ao descanso;  
Nestas horas de remanso  
Meus pensamentos teus são.

Noite é já. A lua alta  
Dos ares cruza a amplidão,  
Longe, ao longe, o mar exalta  
Aos céus a vaga canção;  
E do arvoredado a folhagem  
Quer, na sua linguagem,  
Seus bramidos imitar;  
O sono a terra domina  
E a tua imagem divina  
Me enleia em brando sonhar!

Penso em ti a toda a hora,  
De manhã, pelo arrebol,  
Depois, quando à luz da aurora  
Sucede o fulgor do sol;  
Penso em ti na hora amena  
Em que a tarde vai serena  
Envolver-se em ténue véu;  
Penso em ti de noite escura,  
E é toda a minha ventura;  
A mais não aspiro eu.

.....

"A poesia precisa de ter quem a entenda e quem a faça; nem sempre os que a entendem a fazem, nem os que a fazem a entendem."

"Os homens faltos de sentimentos de honra não ofendem quando insultam; não se lhes deve pedir razão da infâmia, porque não a reconhecem como tal; identificaram-se com ela."

"É mais fácil conhecer os defeitos de uma pessoa, do que as suas boas qualidades. Os defeitos são imprudentes e linguareiros, denunciam-se, dão sinal de si, basta meia hora para se descobrirem em qualquer lugar que habitem. As boas qualidades, não; essas são modestas, humildes, discretas; sabem esconder-se. São precisos anos para as descobrir todas. "

"No mundo em que vivemos, há a verdade e há as aparências, e não basta somente atender à primeira; é preciso salvar também as outras."